

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Vida Seguradora S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atuarial, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Em 2011 a Seguradora apresentou prêmios emitidos líquidos de R\$ 159,5 milhões, representando um incremento de 16,5% sobre o exercício anterior. O lucro líquido do exercício de 2011 foi R\$ 88,5 milhões, 82,4% superior a 2010. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de dezembro de 2011, os Acionistas deliberaram o pagamento de dividendos intermediários no valor de R\$ 38.342 mil, e realizou entressuramento de ações no montante de R\$ 45.725 mil. Em

atendimento à Circular SUSEP 424/2011, a Seguradora declara deter, na categoria "mantidos até o vencimento", títulos e valores mobiliários no valor de R\$ 157,5 milhões, considerando ter capacidade financeira para tal, de forma que manifesta a intenção de observar os prazos de resgate originais dos mesmos. Os Grupos MAPFRE e Banco do Brasil celebraram Acordo de Parceria para a formação de aliança estratégica nos segmentos de seguros de pessoas, ramos elementares e veículos, pelo prazo de 20 anos. Em 30 de junho de 2011, foram realizadas as Assembleias Gerais Extraordinárias para a criação de duas Sociedades Holdings, através das quais se estabeleceu a parceria entre o Banco do Brasil e o Grupo MAPFRE, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL & MAPFRE: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, a qual controla esta Seguradora. b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros

imobiliário e agrícola. A Diretoria prevê trajetória de crescimento nos segmentos em que a Seguradora opera, aproveitando, em virtude do Acordo de Parceria mencionado, a experiência e a especialização das redes comerciais da MAPFRE e do Banco do Brasil, maximizando, desta forma, as sinergias operacional e comercial das unidades de negócio e promovendo constantes melhorias nos níveis de serviços prestados aos clientes. Agradecemos aos nossos acionistas, corretores, parceiros, clientes e segurados a confiança em nós depositada. Aos nossos profissionais, o reconhecimento pela dedicação e qualidade dos trabalhos realizados.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2011	2010
Circulante		443.362	74.883
Disponível		1.226	616
Caixa e bancos		1.226	616
Aplicações	5	380.981	4.450
Créditos das operações com seguros e resseguros		27.361	43.442
Prêmios a receber	7	26.064	4.134
Outros créditos operacionais		1.297	308
Ativos de resseguros - provisões técnicas	11	3.011	3.719
Provisões técnicas		3.011	3.594
Receita de comercialização		-	125
Títulos e créditos a receber		18.730	21.684
Títulos e créditos a receber		16.367	-
Créditos tributários e previdenciários		2.343	21.684
Outros créditos		20	-
Outros valores e bens	7.373	-	-
Outros valores		7.373	-
Despesas antecipadas	4.347	54	918
Custos de aquisição diferidos	11	3.433	918
Seguros		4.333	918
Ativo não circulante		218.198	120.937
Realizável longo prazo		214.956	120.255
Aplicações	5	155.324	69.361
Títulos e créditos a receber		56.428	50.894
Créditos tributários e previdenciários	18	48.383	43.923
Depósitos judiciais e fiscais		8.045	6.971
Custos de aquisição diferidos	11	3.204	-
Seguros		3.204	-
Investimento		293	309
Participações societárias		287	302
Outros investimentos		6	7
Imobilizado	8	2.770	307
Bens móveis		2.101	221
Outras imobilizações		669	86
Intangível	9	179	66
Outros intangíveis		179	66
Total do ativo		661.560	195.280

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Passivo	Nota	2011	2010
Circulante		254.994	68.288
Contas a pagar		35.352	3.821
Obrigações a pagar		5.040	1.591
Impostos e encargos sociais a recolher		540	394
Impostos e contribuições		27.613	771
Outras contas a pagar		2.159	1.065
Débitos de operações com seguros e resseguros		7.361	4.116
Prêmios a restituir		1.519	3
Operações com seguradoras		1.124	28
Operações com resseguradoras		1.839	879
Corretores de seguros e resseguros		1.172	2.277
Outros débitos operacionais		1.707	929
Depósitos de terceiros	10	6.828	730
Provisões técnicas - seguros	11	205.453	59.621
Pessoas		163.049	-
Vida individual		42.404	59.621
Passivo não circulante		66.750	521
Provisões técnicas - seguros	11	66.073	-
Pessoas		66.073	-
Outros débitos		677	521
Provisões judiciais		15	677
Patrimônio líquido	16	339.816	127.011
Capital social		153.707	223.218
Capital social em aprovação		181.685	-
Reserva de lucros		50.149	-
(-) Ações em tesouraria		(45.725)	-
Prejuízos acumulados		-	(96.207)
Total do passivo		661.560	195.820

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Capital Social	(-) Ações em Tesouraria	Aumento de Capital em Aprov.	Reserva Estatutária	Reserva Legal	Lucros Acumulados	Prejuízos Acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2009	223.218	-	-	-	-	(172.172)	51.046	51.046
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	75.965	75.965	75.965
Saldo em 31 de dezembro de 2010	223.218	-	-	-	-	(66.207)	127.011	127.011
Aumento de capital - AGE de 28 de fevereiro de 2011	-	-	181.685	-	-	-	-	181.685
Recebimento da cisão da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência - AGE de 28 de fevereiro de 2011	-	-	-	-	-	26.696	26.696	26.696
Absorção de prejuízo acumulado pelo capital	(69.511)	-	-	-	-	69.511	-	-
Aquisição de 5.318 ações próprias - AGE de 29 de dezembro de 2011	-	(45.725)	-	-	-	-	-	(45.725)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	88.491	88.491	88.491
Constituição reserva legal	-	-	-	-	4.425	-	-	4.425
Constituição reserva para futuro aumento de cap.	-	-	-	84.066	-	-	-	84.066
Dividendos distribuídos conforme AGE de 29 de dezembro de 2011	-	-	-	(38.342)	-	-	-	(38.342)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	153.707	(45.725)	181.685	45.724	4.425	-	339.816	339.816

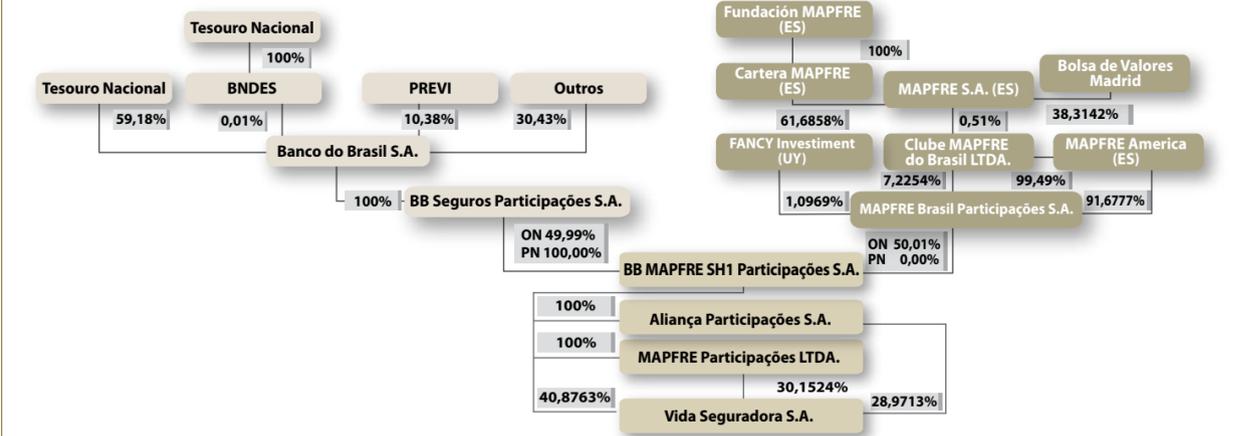
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vida Seguradora S.A. (doravante referida também como "Seguradora") é uma sociedade de capital fechado, tem como objetivo social atuar nos seguros do ramo vida em geral no território nacional. A Seguradora está sediada na rua Araújo Porto Alegre nº 36 - 3º andar, Rio de Janeiro e cadastrada no CNPJ sob o nº 02.238.239/0001-20. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou acordo de parceria com o Banco do Brasil (BB), por meio da MAPFRE Brasil Participações S.A. e da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do BB), para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. A operacionalização dessa parceria requereu a reorganização societária e operacional no Grupo MAPFRE, aprovada previamente pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 28 de dezembro de 2010, por meio das cartas SUSEP/SEGER

nº 121 e 122 de 2010. Neste contexto, as operações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., nos segmentos de seguros de pessoas, foram incorporadas em março de 2011 pela Vida Seguradora S.A.. Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL & MAPFRE, representado por duas sociedades Holdings, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imobiliário e agrícola, b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluídos os seguros de veículos e excluídos os seguros imobiliário e agrícola. A composição acionária em 31 de dezembro de 2011 era a seguinte:



2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade: Em 29 de abril de 2011, a SUSEP emitiu a Circular nº 424 que dispõe sobre as alterações das Normas Contábeis a serem observadas pelas entidades abertas de previdência complementar, sociedades de capitalização, sociedades seguradoras e resseguradoras locais, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2011. Essa circular homologa os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e revoga Circulares SUSEP nºs 379/08 para a Circular SUSEP nº 424/11. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da sociedade holding BB MAPFRE SH1 Participações S.A. em 8 de fevereiro de 2012. **b) Comparabilidade:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2010, conforme disposições da Circular nº 424, de 29 de abril de 2011. Em atendimento a esta legislação foram reclassificados os seguintes grupos: i) operações com resseguradoras (ativo) e receitas de comercialização (passivo) para ativos de resseguros (provisões técnicas); ii) receitas de comercialização diferidas (passivo) para custos de aquisição diferidos - resseguros (ativo); iii) operações de resseguros (resultado) para resultado com resseguro; e iv) custo de emissão de apólice (outras receitas e despesas operacionais) para receita com emissão de apólice; e v) Créditos tributários diferidos. **c) Continuidade:** A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio. **d) Base para mensuração:** As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: (i) instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado; (ii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo; e (iii) provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP. **e) Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Seguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo. As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional da data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são re-convertidos pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data do balanço. Todas as diferenças são reconhecidas na demonstração do resultado, exceto diferenças sobre itens temporários em moeda estrangeira que são parte de um investimento líquido em uma operação estrangeira. Essas são levadas diretamente ao patrimônio líquido até a venda do investimento líquido, quando são reconhecidas na demonstração do resultado e as diferenças de impostos e créditos atribuíveis a diferenças cambiais sobre esses itens são também reconhecidos no patrimônio líquido, quando aplicável. **f) Uso de estimativas e julgamentos:** As demonstrações financeiras foram registradas determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, estabelecida a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros, em consonância às normas homologadas pela SUSEP. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. As estimativas e premissas são revistas periodicamente, e seus efeitos são reconhecidos no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer períodos futuros afetados. Informações adicionais sobre as estimativas encontram-se nas seguintes notas:

- Nota 3b - Ativos financeiros;
- Nota 3e - Classificação dos contratos de seguros e de investimento;
- Nota 3f - Mensuração dos contratos de seguros e de investimento;
- Nota 3h - Custos de aquisição diferidos;
- Nota 3i - Provisões técnicas;
- Nota 3j - Teste de adequação dos passivos;
- Nota 7 - Prêmios a receber; e
- Nota 14 e 15 - Provisões judiciais.

g) Segregação entre circulante e não circulante: A Seguradora efetuou a segregação de itens patrimoniais líquido em uma operação estrangeira. Essas são levadas diretamente ao patrimônio líquido até a venda do investimento ou consumo no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da entidade; e está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado; e ii) espera-se que seja realizado até doze meses após a data do balanço.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas nos períodos apresentados nas demonstrações. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa que possuem vencimento de curto prazo e liquidez imediata. **b) Ativos financeiros:** A Seguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: i) Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado; (ii) mantidos até o vencimento; (iii) disponíveis para venda; e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é feita pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido. **i. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado:** Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou compra no curto prazo. Derivativos também são classificados como mantidos para negociação, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A cada data de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. Os ativos financeiros classificados a valor justo são as operações com derivativos que não são objeto de hedge, quando estes apresentam ganhos, e caixa e equivalentes de caixa. **ii. Ativos mantidos até o vencimento:** Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis com vencimentos definidos para os quais a Seguradora tem intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Esse método utiliza uma taxa de desconto que quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **iii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras, porém não são cotados em mercado ativo. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária, a variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **iv. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **v. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **vi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **vii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **viii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **ix. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **x. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xiii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xiv. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xv. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xvi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xvii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xviii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xix. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xx. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxiii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxiv. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxv. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxvi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxvii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxviii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxix. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxx. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxxi. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxxii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias. Na data de cada balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, quando incorridos, na linha de receitas ou despesas financeiras. A Seguradora possui as contas a receber líquidas e outros créditos classificados nessa categoria. **xxxiii. Ativos disponíveis para venda:** Ativos financeiros são aqueles instrumentos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou que não são classificados em nenhuma das demais categorias.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

DESSAS RISCOS. O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado dentro de um processo apoiado na estrutura de Controles Internos e Compliance (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que possam comprometer a correta identificação e mensuração dos riscos. A partir da avaliação dos principais riscos e do monitoramento da conformidade (Compliance) são elaborados planos de ação específicos. O objetivo é que oportunidades de melhoria sejam implementadas nas atividades de controle ou que eventuais desvios sejam corrigidos em tempo. Além disso, para gerar um ambiente de controle condizente com a importância dos negócios, a Empresa investe no fortalecimento do processo interno de comunicação, disseminando o conceito de gestão de riscos entre os colaboradores. A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. A estas ferramentas, adiciona-se a parcela qualitativa da gestão de riscos, com os resultados de auto avaliação de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos. Para assegurar a unidade ao processo de gerenciamento de riscos, constituiram-se os seguintes comitês:

- **Comitê Financeiro:** Constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos de finanças. É de competência desse comitê aprovar o desempenho financeiro e propor para apreciação da Administração, dentre outros, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.
- **Comitê de Riscos e Controles Internos:** Constituído como órgão de apoio vinculado ao Comitê Executivo, no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, adiante designado apenas GRUPO, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração.
- **Comitê de Auditoria:** Órgão estatutário de assessoramento à Administração que tem como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, à luz da regulamentação vigente e dos códigos de conduta vigentes; avaliar a efetividade das auditorias independente e interna; e recomendar à Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.
- **Comitê Executivo:** Cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Companhia. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos. O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as alçadas definidas pelo sistema normativo.

Contudo, sempre respeitando o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes. Ainda com o intuito de gerir os riscos aos quais a Companhia está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Companhia. A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como a qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades.

a) Risco de Seguro: A Seguradora define risco de seguro como o risco transferido por qualquer contrato onde haja a possibilidade futura de que um evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora possui a obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a oscilações. Para um grupo de contratos de seguro onde a teoria da probabilidade é aplicada para a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a Seguradora é o risco de que sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes

desse evento excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros. Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de riscos similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistros. A Seguradora utiliza estratégias de diversificação de riscos e programas de resseguro, com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrição aos quais a Seguradora está exposta é minimizado em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas. **Concentração de riscos:** As potenciais exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro.

Região geográfica	2011		2010	
	VIDA	%	DPVAT	%
Centro Oeste	1.712	1%	1.786	1%
Nordeste	1.024	1%	3.186	2%
Norte	194	0%	721	0%
Sudeste	108.931	70%	19.584	13%
Sul	14.664	9%	4.370	3%
Total	126.525	81%	29.647	19%

Região geográfica	2011		2010	
	VIDA	%	DPVAT	%
Centro Oeste	2.377	2%	2.980	2%
Nordeste	1.074	1%	6.416	5%
Norte	108	0%	1.400	1%
Sudeste	72.213	53%	25.411	18%
Sul	16.930	12%	8.213	6%
Total	92.701	68%	44.420	33%

Sensibilidade do risco de seguro: O risco de seguro é definido como a possibilidade de perdas decorrentes de falhas na precificação dos produtos de seguros bem como a inadequação em relação à estimativa das provisões técnicas. As provisões técnicas representam valor significativo do passivo e correspondem aos diversos compromissos financeiros futuros das seguradoras com seus clientes. Em função da relevância do montante financeiro e das incertezas que envolvem os cálculos das provisões, foram consideradas na análise de sensibilidade as provisões técnicas de Sinistros Ocorridos e Não Avisados - IBNR e de Insuficiência de Passivos - PIP. Para isso foram simulados cenários, conforme descrito abaixo, e como estes cenários afetariam o resultado e o patrimônio líquido apresentados nesta demonstração financeira: **(a) Provisões Técnicas:** recalculo do saldo das provisões técnicas com alteração nas principais premissas utilizadas no cálculo: **1) IBNR:** possível e razoável aumento no atraso entre a data de aviso e a data de ocorrência dos sinistros. O parâmetro de sensibilidade utilizado considerou um agravamento nos fatores de IBNR relativo ao desenvolvimento dos sinistros, com base na variabilidade média desses fatores. **2) PIP:** agravamento de 5% na premissa de sinistralidade utilizada. O resultado obtido demonstra que mesmo com uma elevação de 5% na sinistralidade a Provisão de Prêmios Não Ganhos - PPNG é mais do que suficiente para a cobertura dos sinistros e despesas futuras. **(b) Sinistralidade:** total de sinistros ocorridos com uma elevação de 5% na sinistralidade da carteira. **(c) Taxa de Juros:** rendimento financeiro com uma redução de 1% na taxa de juros. Considerando as premissas acima descritas, os valores apurados são:

Provisões técnicas - seguros Excluídos:	2011	2010
	Provisões técnicas - resseguro	271.526
Depósitos judiciais	3.011	3.719
Total de exclusões:	7.701	6.627
Total a ser coberto Ativos garantidores	260.813	49.275

Aplicações Excluídos:	2011	2010
	Quotas de fundos de investimentos	511.317
Quotas fundos especialmente constituídos - DPVAT	24.988	21.850
Total de aplicações Ativos livres	536.305	112.811
	275.492	63.536

14. PROVISÃO DE SINISTROS A LIQUIDAR JUDICIAL

a) Composição das ações judiciais envolvendo sinistros

PSL Judicial Provável	2011		2010	
	Quantidade	Provisão	Quantidade	Provisão
	885	22.748	857	15.088
	885	22.748	857	15.088

b) Composição das ações por ano

Ano de Abertura	Quantidade da Provisão
Até 1998	2
1999	4
2000	7
2001	34
2002	71
2003	112
2004	154
2005	165
2006	101
2007	83
2008	75
2009	51
2010	23
2011	3
Total	885

c) Movimentação

	2011	2010
Saldo inicial		15.088
Constituições		10.861
Baixas		(3.942)
Atualização monetária		741
Saldo final	22.748	

Fator de risco	Total	Sensibilidade	PL	Resultado
a. Provisões Técnicas		Alteração das principais premissas das provisões técnicas	(3.861)	(3.861)
a1. IBNR	Aumento	Coefficiente de Variação dos Fatores de IBNR	(3.861)	(3.861)
b. Sinistralidade	Aumento	Como uma elevação de 5% na sinistralidade afetaria o exercício	(3.475)	(3.475)
c. Taxa de Juros	Redução	Como uma redução de 1% na taxa de juros afetaria o exercício	(4.375)	(4.375)

b) Risco de crédito: Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Seguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições para o risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivo que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado. O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos: **a)** Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte dos segurados; **b)** Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento; **c)** Incapacidade ou inviabilidade de recuperação de comissões pagas aos corretores quando as apólices forem canceladas; e **d)** Colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos corretores, resseguradores, intermediários ou outras contrapartes. **Exposição ao risco de crédito de seguro:** A exposição ao risco de crédito para prêmios a receber difere entre os ramos de riscos a decorrer e riscos decorridos, onde nos ramos de risco decorridos a exposição é maior uma vez que a cobertura é dada em antecedência ao pagamento do prêmio de seguro. A Administração entende que, no que se refere às operações de seguros, há uma exposição significativa ao risco de crédito, uma vez que a Seguradora opera com produtos diversos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito. Em relação às operações de resseguro, a Seguradora está exposta a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de segurados que possuem classificações de crédito aceitáveis. A Seguradora adota uma política de gerenciar as exposições das contrapartes de resseguro, operando somente com resseguradoras com alta qualidade de crédito refletidas nos ratings atribuídos por agências classificadoras. Existem algumas operações com a Resseguradora do Grupo MAPFRE. **Gerenciamento do risco de crédito:** Os resseguradores são sujeitos a um processo de análise de risco de crédito em uma base contínua para garantir que os objetivos de mitigação de risco de seguros e de crédito sejam atingidos. A política financeira prevê a diversificação da carteira de investimentos (ativos financeiros), com o estabelecimento de limites de exposição por emissor e a exigência de rating mínimo "A" para alocação, conforme demonstrado a seguir. • Alguns focos de atenção para o risco de crédito são: evitar a concentração em resseguradores, em grupos de clientes, em regiões geográficas; • O gerenciamento de risco de crédito referente aos instrumentos financeiros inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Standard & Poor's e Moody's. As diretrizes de resseguros também colaboram para o monitoramento do risco de crédito de seguros, e são determinadas através de norma interna. A Seguradora efetua diversas análises de sensibilidade e testes de stress como ferramentas de gestão de riscos financeiros. Os resultados destas análises são utilizados para mitigação de riscos e para o entendimento dos resultados e impactos da Seguradora no mercado de investimento em condições normais e em condições de stress. Esses testes levam em consideração cenários históricos e cenários de condições de mercado previstas para períodos futuros e têm seus resultados utilizados no processo de planejamento e decisão e também para identificação de riscos específicos originados nos ativos e passivos financeiros detidos pela Seguradora.

Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	2011		2010	
	Nível 1	Nível 2	Total	Total
Carteira própria	378.844	-	378.844	43.450
Letras financeiras do tesouro	36.592	-	36.592	-
Quotas e fundos especialmente constituídos - DPVAT	24.988	-	24.988	21.850
Fundos exclusivos	-	-	-	2
Letras financeiras do tesouro	71.167	-	71.167	-
Notas do tesouro nacional	37.416	-	37.416	-
Operações compromissadas	100.174	-	100.174	-
Opções de futuros (nota 6)	-	-	-	2
Over	35.887	-	35.887	3.602
Títulos da dívida agrária	72.576	-	72.576	17.996
Swap (nota 6)	44	-	44	-
Ativos mantidos até o vencimento	157.461	-	157.461	69.361
Fundos exclusivos	-	-	-	-
Notas do tesouro nacional	157.461	-	157.461	69.361
Total geral	536.305	-	536.305	112.811

Não houve reclassificação entre as categorias das aplicações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2011. A Seguradora não possui operações financeiras de títulos na categoria de nível III.

15. OUTRAS PROVISÕES JUDICIAIS NÃO RELACIONADAS A SINISTROS

a) Composição

Natureza	Provisões Judiciais		Depósitos Judiciais	
	2011	2010	2011	2010
Trabalhista	359	206	200	200
Cível	318	315	144	144
Total	677	521	344	344

Trabalhistas e cíveis: A provisão foi constituída com base na análise da Administração dos riscos e histórico de perdas.

b) Movimentação:

	2011	2010
Saldo em 31 de dezembro de 2009		504
Constituições		34
Baixas		(17)
Saldos em 31 de dezembro de 2010		521
Constituições		152
Atualização monetária		4
Saldos em 31 de dezembro de 2011	677	521

c) Composição das ações judiciais de naturezas trabalhista e cível por probabilidade de perda

I - Trabalhistas	2011		2010	
	Quantidade	Valor Reclamado	Quantidade	Valor Reclamado
Provável	4	715	359	3
Remota	4	1.637	-	5
Total	8	2.352	359	8

II - Cíveis	2011		2010	
	Quantidade	Valor Reclamado	Quantidade	Valor Reclamado
Provável	11	636	318	11
Remota	51	2.695	-	51
Total	62	3.331	318	62

Total	2011		2010	
	Quantidade	Valor Reclamado	Quantidade	Valor Reclamado
Provável	15	1.351	677	14
Remota	55	4.332	-	56
Total	70	5.683	677	70

Rating dos resseguradores dos contratos.

Resseguradora	Percentual de cessão	Rating
IRB Brasil Resseguros S.A.	100,0%	Sem Rating

Rating da carteira de aplicações

	2011	2010
I. Ativos designados pelo valor justo por meio do resultado	378.844	43.450
AAA	141.396	43.450
AA	214.011	-
AA-	23.437	-
II. Ativos mantidos até o vencimento	157.461	69.361
AAA	157.461	69.361
Total geral	536.305	112.811

b) Risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco de não ter acesso a recursos financeiros para investir na operação ou honrar seus compromissos. A Seguradora possui política específica que estabelece índices de liquidez mínimos requeridos para suprir quaisquer necessidades de financiamentos e compromissos. **Exposição ao risco de liquidez:** O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa, considerando também os passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. **Gerenciamento do risco de liquidez:** O gerenciamento do risco de liquidez é realizado pela Gerência Financeira e tem por objetivo controlar os diferentes descasamentos dos prazos de liquidação de direitos e obrigações. A Seguradora monitora, por meio da gestão de ativos e passivos (ALM), as entradas e os desembolsos futuros, o risco de liquidez em grupos de clientes, em grupos de produtos, e em grupos de produtos, antecedência possíveis necessidades de redirecionamento dos investimentos. **c) Risco de mercado:** O GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE adota políticas rígidas de controle e estratégias previamente estabelecidas e aprovadas pelo Comitê Financeiro e pela Administração, que permitem reduzir sua exposição aos riscos de mercado. As operações são controladas com as ferramentas Stress Testing e Value At Risk e, posteriormente, confrontadas com a política de controle de risco adotada, de Stop Loss. Seguradora acompanha a VaR da carteira de investimentos diariamente, por meio das informações disponibilizadas pela MAPFRE DTVM. O risco da carteira é apresentado em reunião do Comitê Financeiro, visando identificar as necessidades de realocação dos ativos da carteira. **Sensibilidade a Taxa de Juros:** Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Seguradora. A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros. Historicamente, a Seguradora não resgata antecipadamente ao seu vencimento os títulos mantidos até o vencimento, diante disso, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível a variações na taxa de juros desses títulos visto a política de não resgata-los antes do seu vencimento. Do total de R\$ 597.050 de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 169.573 foram extraídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$ 427.477. Para elaboração da análise de sensibilidade foram considerados os ativos financeiros existentes na data-base do balanço.

7. PRÊMIOS A RECEBER

a) Por prazo de vencimento

	2011	2010
Vincendos	24.990	3.533
Vencidos		
1 a 30 dias		900
31 a 60 dias		247
61 a 120 dias		770
121 a 180 dias		1.579
181 a 365 dias		3.340
Superior a 365 dias		3.989
Total	35.815	4.922
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.751)	(788)
Total de prêmios a receber	26.063	4.134

O período médio de recebimento oferecido pela Seguradora para liquidação dos prêmios pelos segurados é de 30 dias.

b) Movimentação de prêmios a receber

	2011	2010
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2010		4.134
Prêmios emitidos líquidos		185.945
Prêmios cancelados		(26.611)
Recebimentos		(137.404)
Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2011	26.063	26.064

8. IMOBILIZADO

Custo	Computadores e Periféricos	Móveis e Utensílios	Veículos	Benefetórias	Outras	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	580	441	1	58	739	1.819
Adições	1.562	1.305	567	1.040	661	5.134
Transferências	-	-	-	(24)	-	(24)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	2.113	1.746	568	1.075	1.400	6.901

Depreciações

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(450)	(406)	-	-	(656)	(5.112)
Depreciações do período	(713)	(393)	(267)	(296)	(950)	(2.618)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(1.163)	(799)	(267)	(296)	(1.605)	(4.130)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2010	130	35	1	58	83	307
Em 31 de dezembro de 2011	950	947	301	779	(205)	2.771

As taxas de depreciação utilizadas são as seguintes:

Imobilizado	Taxa Anual	Anos de Vida Útil
Máquinas e equipamentos	10%	10
Instalações	10%	10
Móveis e utensílios	10%	10
Veículos	20%	5
Computadores e periféricos	20%	5

9. INTANGÍVEL

	Desenvolvimento de Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2010	2.570	2.570
Adições	2.955	2.955
Saldo em 31 de dezembro de 2011	5.525	5.525

Amortizações

Saldo em 31 de dezembro de 2010	(2.504)	(2.504)
Amortização do período	(2.842)	(2.842)
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(5.346)	(5.346)

Valor contábil

Em 31 de dezembro de 2010	66	66
Em 31 de dezembro de 2011	179	179

As taxas de amortização utilizadas são as seguintes:

Intangível	Taxa Anual	Anos de Vida Útil
Desenvolvimento de programas	20%	5*
Marcas e patentes	-	indeterminado

* a partir da data de sua utilização

10. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

As contas registradas em Depósitos de Terceiros são compostas por valores recebidos efetivamente, ainda não baixados das contas de Prêmios a Receber, configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios da Seguradora.

Período

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2011	2010
Tributos a compensar	136	136
Tributos retidos na fonte	63	83
Prejuízo fiscal/Base negativa	2.124	21.465
Total circulante	2.323	21.684
Contingências cíveis	127	126
Provisão para riscos de crédito	3.983	392
Provisão para participação nos lucros	41	41
Contingências trabalhistas	144	82
Outras provisões	14.643	13.837
Prejuízo fiscal/Base negativa	29.445	29.445
Total não circulante	48.383	43.923

19. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Partes Relacionadas
MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A.
MAPFRE Seguros Gerais S.A.

Relação	2011				2010			
	Ativos	Passivos	Despesas	Receitas	Ativos	Passivos	Despesas	Receitas
Coligada	194	-	2.101	-	-	-	-	-
Coligada	-	445	14.937	-	-	(1.124)	-	-
	194	445	17.038	-	-	(1.124)	-	-

Conforme acordo operacional firmado entre os acionistas, a Seguradora utiliza estrutura administrativa operacional comum, sendo que em conjunto com as empresas do Grupo MAPFRE compartilha: serviços de contabilidade, gestão de recursos humanos, jurídico corporativo, auditoria interna e compliance, administração geral e sistemas de gestão operacional de seguros de vida. As despesas incorridas com essa estrutura são rateadas com base no esforço empregado por área de cada empresa. **i. Remuneração do pessoal-chave da administração:** É contabilizada na rubrica "Despesas Administrativas" a remuneração paga aos Administradores, que compreende benefícios de curto prazo. Não é concedido qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações. **a) Outras informações:** Conforme legislação em vigor, sociedades seguradoras, entidade de previdência e sociedades de capitalização não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para: **i)** Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; **ii)** Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; **iii)** Pessoas jurídicas de cujo capital participem com mais de 10% da própria Seguradora, quaisquer diretores ou administradores da própria Seguradora, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau. Dessa forma, não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Administração ou da Diretoria e seus familiares. **b) Participação acionária:** Os membros da Administração e da Diretoria da Seguradora não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2011.

Ativo	Cisão Carteira de Vida
Circulante	429.992
Disponível	344
Caixa e bancos	344
Aplicações	356.194
Quotas de fundos de investimentos	356.194
Créditos das operações com seguros e resseguros	71.637
Prêmios a receber	76.123
(-) Provisão para riscos de crédito	(4.486)
Títulos e créditos a receber	314
Outros créditos	314
Despesas antecipadas	110
Administrativas	110
Despesas de comercialização diferidas	1.384
Seguros e resseguros	1.384
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	9
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	9
Realizável a longo prazo	108.777
Aplicações	97.735
Quotas de fundos de investimentos	97.735
Títulos e créditos a receber	2.478
Créditos tributários e previdenciários	1.429
Depósitos judiciais e fiscais	1.049
Despesas de comercialização diferida	8.564
Seguros e resseguros	8.564
Permanente	2.917
Imobilizado	1.872
Bens móveis	2.725
Outras imobilizações	10.186
(-) Depreciação	(1.487)
Intangível	1.045
Outros intangíveis	1.045
Total do Ativo	541.686

As constituições dos créditos tributários de prejuízos fiscais e base negativa estão fundamentadas em estudo técnico que leva em consideração, dentre diversas variáveis, o histórico de rentabilidade e projeções orçamentárias. Esse estudo técnico aponta para a geração de lucros tributáveis futuros, o que permitirá a realização destes créditos nos próximos anos. Foram utilizados no decorrer do ano de 2011 R\$ 19.342 dos créditos tributários de prejuízos e base negativa, sendo que o saldo remanescente de R\$ 31.568 será utilizado nos anos subsequentes até 2014, conforme estudo realizado. Os créditos tributários de diferenças temporárias são oriundos, substancialmente, da constituição de provisões judiciais, cuja realização está condicionada ao desfecho dos processos judiciais em discussão e possuem prazos de julgamento não previsíveis.

Crédito tributário - Prejuízo fiscal/Base negativa

	2012	2013	2014
Saldo inicial	31.568	16.017	4.681
Utilização	(15.551)	(11.336)	(4.681)
Saldo final	16.017	4.681	-

20. TRANSFERÊNCIA DE CARTEIRA - CISÃO

Em 5 de maio de 2010, o Grupo MAPFRE firmou acordo de parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta Seguradora. Nesse contexto, as operações da MAPFRE Nossa Caixa Vida e Previdência S.A., nos segmentos de seguros de pessoas, foram incorporadas em 31 de março de 2011 pela Vida Seguradora S.A.. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nºs 121 e 122 de 2010. Os direitos e obrigações relacionados às transferências conforme contrato celebrado entre as partes são: a) Assumir as garantias previstas nas Condições Gerais, Especiais e Particulares das carteiras de seguros transferidas, estabelecer preços, avaliar riscos, fazer cotação, administrar e desempenhar todos os deveres de uma Seguradora, com relação ao seguro; b) Processar, ajustar, pagar ou recusar as indenizações previstas nas apólices/certificados individuais, de acordo com a legislação aplicável, e nos termos das Condições Gerais, Especiais e Particulares dos respectivos seguros; c) Prestar atendimento pós-venda ao cliente/segurado, mantendo serviço de atendimento ao cliente; e d) Os montantes incorporados foram os seguintes:

Passivo	Cisão Carteira de Vida
Circulante	161.825
Obrigações a pagar	279
Obrigações a pagar	6
Impostos e encargos sociais a recolher	273
Débitos de operações com seguros e resseguros	3.857
Prêmios a restituir	719
Corretores de seguros e resseguros	20
Outros débitos operacionais	3.118
Depósito de terceiros	4.189
Provisões técnicas - seguros e resseguros	153.500
Ramos elementares e vida em grupo	68.318
Provisão de prêmios não ganhos	25.928
Provisão de sinistros a liquidar	31.302
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	8.248
Outras provisões	2.840
Vida individual com cobertura e sobrevivência	85.182
Provisão de riscos não expirados	28.061
Provisão eventos ocorridos mas não avisados	10.186
Provisão de benefícios a regularizar	24.419
Provisão de despesas administrativas	22.516
Exigível a longo prazo	171.480
Provisões técnicas - seguros	171.480
Ramos elementares de vida em grupo	171.480
Provisão de prêmios não ganhos	171.480
Patrimônio líquido	208.381
Total do Passivo	541.686

21. ISENÇÕES ADOTADAS E EXCEÇÕES OBRIGATORIAS

Para os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Superintendência de Seguros Privados e pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09).

A Seguradora adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC aprovados pela SUSEP no que não contrariem os requerimentos do órgão regulador, consequentemente, as demonstrações financeiras estão de acordo com as exigências da Autarquia. Abaixo listamos a exceção adotada pela Seguradora referente às isenções obrigatórias e opcionais a serem consideradas no primeiro ano de adoção das normas IFRS:

Avaliação de contratos de seguros - a Companhia adotou os requerimentos do CPC 11 - "Contratos de Seguros", que permite a manutenção de certas práticas contábeis utilizadas anteriormente, após o cumprimento de certos requerimentos mínimos do CPC, tais como classificação de contratos e teste de adequação dos passivos ("Liability Adequacy Test" conforme definido no IFRS 4), obrigatórios para os contratos que atendem a definição de "Contrato de Seguro" tal como definido naquele pronunciamento. A Administração aplicou as disposições transitórias do CPC 11 para limitar aos últimos cinco anos as divulgações de informações sobre o desenvolvimento de sinistros.

A adoção antecipada dos pronunciamentos internacionais ou a adoção de alternativas neles previstas está condicionada à aprovação prévia da SUSEP, por meio de ato normativo. Na data de emissão das demonstrações financeiras, a Seguradora decidiu não adotar de maneira antecipada as seguintes normas e interpretações que foram emitidas pelo IASB, mas que não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2011. É importante destacar que estas normas e interpretações não foram emitidas ainda pelo CPC e que consequentemente não se encontram aprovadas pela SUSEP:

- IAS 12 (Revisada) "Imposto de renda": em vigor para períodos que comecem em 01 de janeiro de 2012;
- IFRS 7 (Revisada) "Instrumentos financeiros: informações a divulgar": em vigor para exercícios que comecem a partir de 01 de julho de 2011;
- IFRS 9 (Revisada) "Instrumentos financeiros": em vigor para exercícios que comecem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IAS 19 (Revisada) "Benefícios a empregados": tendo vigência obrigatória para todos os exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS 10 "Demonstrações financeiras consolidadas": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS 11 "Operações conjuntas": tendo sua vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS 12 "Informações a serem divulgadas sobre participações em outras sociedades": tendo sua vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IAS 27 (Revisada) "Demonstrações financeiras individuais": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IAS 28 (Revisada) "Investimentos em associadas e combinação de negócios": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013;
- IFRS 13 "Mensuração de valor justo": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013.

A Seguradora não identificou ajustes no patrimônio líquido e resultado em decorrência das alterações promovidas pela Circular SUSEP nº 424/11.

22. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118 de 22 de dezembro de 2004, o Comitê de Auditoria foi criado na seguradora líder, MAPFRE Seguros Gerais S.A., a qual publica o respectivo resumo do relatório em conjunto com suas demonstrações financeiras, que também referenda as operações da Seguradora.

PARECER ATUARIAL

Aos Senhores Administradores e Acionistas da **VIDA Seguradora S.A. - CNPJ 02.238.239/0001-20**
1. Informamos que elaboramos a Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas e dos demais aspectos atuariais da Vida Seguradora S.A. com data-base de 31 de dezembro de 2011, conforme estabelecido nas Circulares SUSEP nº 272/2004, 410/2010 e na Resolução CNSP nº 135/2005. A nossa responsabilidade é a de emitir um Parecer Atuarial sobre as provisões técnicas, limites de retenção e demais aspectos atuariais analisados na avaliação atuarial.
2. Todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da Vida Seguradora S.A., referentes a 31 de dezembro de 2011, foram avaliadas, e correspondem à provisão de prêmios não ganhos, provisão de prêmios não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos, provisão complementar de prêmios, provisões de riscos não expirados, provisão de riscos vigentes e não recebidos, provisão de excedentes técnicos, provisão de oscilação financeira, provisão de despesas administrativas, provisão de sinistros a liquidar e provisão de

sinistros ocorridos mas não avisados.
3. Com a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios, e também não houve a necessidade de constituição da provisão de insuficiência de contribuições, devido ao equilíbrio técnico-atuarial da carteira.
4. Nossa avaliação foi conduzida de acordo com as metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil, internacionalmente aceitas, e compreenderam em analisar a adequação das Provisões Técnicas constituídas e a movimentação da carteira por ramo de seguro. Assim, verificamos a precisão dos dados, a metodologia e consistência das Provisões Técnicas constituídas, bem como a movimentação na carteira por tipo de ramo de seguro, durante o período compreendido entre 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.

5. Com base nos estudos efetuados, as Provisões Técnicas acima referidas apresentam-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às melhores práticas atuariais e estão refletidas nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2011, com valores consistentes.
6. Este Parecer é parte integrante do Relatório de Avaliação Atuarial.

São Paulo, 08 de fevereiro de 2012

Bento Aparício Zanzini
Diretor Responsável Técnico

Vera Lúcia Fernandes Lopes
Atuária Responsável Técnica MIBAnº 817

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **Vida Seguradora S.A.**
Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Vida Seguradora S.A. ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras
A Administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos Auditores Independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em

nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vida Seguradora S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Quality In Everything We Do
ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-25P015199/O-6 "F" RJ

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contador CRC-15P198827/O-3 "S" RJ

DIRETORIA

Diretor Presidente
Roberto Barroso
Diretor Vice-Presidente
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira

Alencar Rodrigues Ferreira Júnior
Benedito Luiz Alves Dias
Bento Aparício Zanzini
Carlos Alberto Landini

Diretores

Cleide da Penha Fonseca Rodrigues
Eduardo de Oliveira Martins
Felipe Costa da Silveira Nascimento
Luis Carlos Guedes Pinto
Paulo Euclides Bonzanini

Contadora
Simone Piretti Gonçalves
CRC 15P183717/O-5 "S" RJ
Atuária
Vera Lúcia Fernandes Lopes
Registro MIBAnº 817

Os primeiros passos são sempre os mais importantes. A nova geração sabe disso.

O nosso primeiro ano de vida foi repleto de novidades e conquistas. Criamos ainda mais produtos para facilitar a sua vida, ampliamos nosso portfólio com serviços inovadores e nos tornamos uma das empresas que mais crescem no país. E esses são apenas os primeiros passos de um grupo que coloca as pessoas sempre em primeiro lugar.



GRUPO SEGURADOR



Uma nova geração de seguros.